

PERFIL DE ÁTILA PELO HISTORIADOR GODO JORDANES (406-453)

Homem vindo ao mundo em um entrechoque de raças, terror de todos os países, não sei como ele semeava tanto pavor, a não ser pela ligação que se fazia de sua pessoa com um sentimento de terror. Tinha um porte altivo e um olhar singularmente móvel, se bem que cada um de seus movimentos traduzisse o orgulho de seu poder. (...) sua pequena-estatura, seu peito largo, sua cabeça grande, seus olhos minúsculos, sua barba rala, sua cabeleira eriçada, seu nariz muito curto, sua tez escura, eram sinais de suas origens. Embora fosse de sua natureza ousar sempre grandes coisas, sua audácia aumentava ainda mais pelo fato de haver ele encontrado o gládio de Marte, sempre tido por sagrado pelos reis Citas, nas circunstâncias que o historiador Priscos relata dessa maneira um pastor, tendo observado que uma novilha de seu rebanho mancava sem que fosse possível encontrar a causa de tal ferimento, guiado pelos vestígios de sangue, pôs-se a segui-los até descobrir a lâmina sobre a qual o animal, passando, havia inadvertidamente posto a pata; desenterrando-a, ele a entregou imediatamente a Átila, que se felicitou por ter instruído de alguma maneira, por esse dom, príncipe do mundo inteiro; pois que, possuindo o gládio de Marte, havia obtido o poder militar.

Jordanes, *Romana ET Getica*. IN: M.G.H. *Auctores Antiquissimi*. t.V, 1. Berlim, 1877.p.105-106.